

Pedido: \_\_\_\_\_ | Nome: \_\_\_\_\_ | Nº \_\_\_\_\_

## TEXTO I

Embora mais comum em outros países, cerca de 5.000 famílias brasileiras optam por educar os filhos em casa, mesmo sem lei que trate do assunto. O governo estima que 30 mil famílias têm interesse em adotar esse método. No entanto, a prática é **considerada ilegal** pelo STF. A regulamentação da educação domiciliar está entre as metas prioritárias do governo Bolsonaro para o primeiro ano de gestão e, por isso, vem sendo muito discutida. Educação domiciliar ou ensino doméstico consiste em realizar o processo de educação em casa, não na escola. Esse modelo de educação se contrapõe à noção da educação como uma responsabilidade compartilhada entre a família e a escola, na qual caberia a essa última proporcionar o conhecimento científico/acadêmico, e à família caberia ensinar valores e outras questões mais subjetivas. Na educação domiciliar, **a família assume por inteiro a responsabilidade de educar** a criança ou jovem, sem a participação de uma instituição de ensino.

## TEXTO II

O empresário Inácio Barreto\* pratica educação doméstica com os filhos Ana\* e Caio Barreto\*, de dez e seis anos, respectivamente, desde 2017. A família de Barreto é composta por ele, os dois filhos e a esposa, Joana Barreto\*. Inácio tem um e-commerce e trabalha home office. Já Joana resolveu não trabalhar para poder estar em casa e cuidar dos filhos, assim que nasceram. “Não é regra, é possível que tenha diferente, mas 99% das famílias que praticam homeschooling, são compostas por um casal de homem e mulher”, salienta Inácio.

O homem tomou conhecimento da prática do ensino doméstico entre os anos de 2015 e 2016, e decidiu inserir os filhos. “O motivo da minha escolha é para dar um suporte melhor, uma educação individualizada tem a tendência de ter um resultado superior. As escolas massificam e muitas crianças não aprendem o que deveriam aprender”, explica Inácio Barreto

Segundo o empresário, antes do homeschooling, as crianças estudavam regularmente em escolas tradicionais do Recife. “Quando eles saíram, minha filha sentiu mais do que meu filho. Como ele é muito pequenininho, não fez diferença. Ela ficou meio ‘assim’, mas se adaptou fácil”, revela o homem. Ele ainda fez uma crítica ao sistema educacional brasileiro. “O homeschooling é uma alternativa a essa educação que não cumpre o seu papel de formar cidadãos para a vida e profissionais para o mercado de trabalho”, pontua o empresário.

O segredo para que Ana e Caio tenham responsabilidade com os estudos está na rotina e na disciplina, segundo Inácio. As crianças têm aulas, dadas pelos pais, de segunda a sexta-feira, na parte da manhã, com duração de 1h30. À



tarde, elas fazem uma espécie de “reforço” do que foi aprendido no contraturno, de 30 minutos. “O tempo vai depender de criança para criança. Na escola, esse tempo é maior porque o ensino é massificado. Com o trabalho individualizado, o resultado chega em 20 minutos”, diz.

<https://m.leijaja.com/carreiras/2019/03/17/os-pros-e-contras-da-educacao-domiciliar-no-brasil/>

### TEXTO III



<https://direitoadm.com.br/ensino-domiciliar-re-888815/>

A partir dos textos motivadores e de seus conhecimentos acerca do assunto, redija um texto dissertativo-argumentativo se posicionando sobre o seguinte tema:

**Educação domiciliar no Brasil: legalizar ou proibir?**

ANDREIA SOARES DE SOUZA ARAUJO - 815 605-421-13 andreia.souza@hoi.com.br - 31/12/2019 20:29:53

